

**ORDEM DOS ENFERMEIROS
ASSEMBLEIA REGIONAL ORDINÁRIA**

DE VINTE E CINCO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZASSETE

Rua Latino Coelho, 352
4000-314 Porto

ATA EM MINUTA

Nos termos do disposto nos Artigos décimo segundo, alíneas a), b), c), e i) e décimo sexto, número dois, do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, aprovado pelo Decreto-lei número cento e quatro, barra, noventa e oito, de vinte e um de Abril e do artigo vigésimo quarto, números três e quatro, do regimento da Assembleia Regional da Ordem dos Enfermeiros, esta Assembleia Regional, reunida em sessão ordinária, no dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e dezassete, no Auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Bragança, tomou a seguinte deliberação:

- Aprovou o ponto da ordem de trabalhos - Relatório de Atividades e Contas de 2016, constante da proposta da Mesa de Assembleia Regional, cujo texto se anexa, no total de 49 páginas, com a seguinte votação:

Votos a favor: 51 (cinquenta e um)

Votos contra: 0 (zero)

Abstenções: 6 (seis)

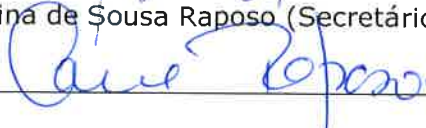
A presente Ata em Minuta, foi aprovada pela Assembleia Regional por ~~unanimidade~~ / maioria e vai ser assinada pelos membros da Mesa.

Bragança, vinte e cinco de fevereiro do ano de dois mil e dezassete

- Manuel Jorge Freitas Almeida (Presidente)



- Carina de Sousa Raposo (Secretário)



- Maria Eugénia Manso Alentejo (Secretário)



T +351 225 072 710
F +351 225 072 719
srnorte@ordemenfermeiros.pt

www.ordemenfermeiros.pt





ASSEMBLEIA REGIONAL NORTE

25 DE FEVEREIRO DE 2017

IPB BRAGANÇA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS

2016

Aprovado em reunião do Conselho Diretivo Regional Extraordinária de 15 de fevereiro de 2017.

Visto e aprovado em reunião do Conselho Fiscal Regional de 15 de fevereiro de 2017



INDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	4
1. PRESTAÇÃO DE CUIDADOS	6
2. INVESTIGAÇÃO	15
3. DOCÊNCIA	16
4. FORMAÇÃO.....	17
5. ASSESSORIA	18
6. GESTÃO.....	20
7. ACTIVIDADES CORRENTES E ACTIVIDADES DE SUPORTE.....	21
8. COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL	24
9. REDE OE.....	25
10. RELATÓRIO E CONTAS.....	27
11. PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL DO NORTE.....	48



SIGLAS

ACeS – Agrupamento de Centros de Saúde

CE - Conselho de Enfermagem

CHSJ – Centro Hospitalar de São João

CJR – Conselho Jurisdicional Regional

CLE – Curso de Licenciatura em Enfermagem

ESE – Escola Superior de Enfermagem

ESEDJTMM - Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado

ISAVE – Instituto Superior de Saúde do Alto Ave

OE – Ordem dos Enfermeiros

PQCE - Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SRN - Secção Regional do Norte

SRRAA – Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros

SRRAM - Secção Regional da Região Autónoma da Madeira da Ordem dos Enfermeiros

VAEP - Visita de Acompanhamento ao Exercício Profissional

UCC - Unidade de Cuidados na Comunidade



INDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Efemérides alusivas à Saúde

Quadro 2 – Eventos descentralizados

Quadro 3 – Eventos exteriores organizados pela SRN

Quadro 4 – Representações da SRN

Quadro 5 – Reuniões com entidades

Quadro 6 – Apresentação de cumprimentos

Quadro 7 - Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional

Quadro 8 – Cerimónias de Vinculação à Profissão

Quadro 9 - Membros Ativos em 31 de Dezembro

Quadro 10 - Inscrições entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro

Quadro 11 - Admissões entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro

Quadro 12 - Outros dados entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro

Quadro 13 - Título Cuidados Gerais ATRIBUIDOS entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro

Quadro 14 - Títulos de Especialistas ATRIBUIDOS entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro

Quadro 15 - Títulos Cuidados Gerais NÃO ATRIBUIDOS entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro

Quadro 16 - Títulos de Especialistas NÃO ATRIBUIDOS entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro



NOTA INTRODUTÓRIA

A regulamentação da profissão de enfermagem vincula-se na interseção entre a base científica da disciplina com as várias áreas do saber, como a ética, a moral e o definido pela legislação.

A Secção Regional do Norte (SRN) insere-se na Ordem dos Enfermeiros (OE) que, sendo uma associação pública profissional livre e autónoma, representa todos os membros jurídica e profissionalmente. Esta SRN tem, em conformidade com o previsto no artigo 2º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, atuação correspondente aos distritos de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real.

A regulação e supervisão do acesso à profissão de enfermeiro, assim como o exercício profissional nos termos da lei, deontologia, normas e técnicas, e a defesa dos interesses dos seus membros são o pilar de atuação deste órgão regional. Neste sentido, o desenvolvimento de actividades promotoras de proximidade e bem-estar que, em simultâneo, valorizem profissional e cientificamente os seus membros são o foco de atenção. Enquadrando o estatutariamente previsto com as necessidades da sociedade atual consideramos como objetivos estratégicos:

1. defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
2. regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros
3. representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem

Transportar objetivos estratégicos para a exequibilidade torna-se motivador e complexo pelo que, para a apresentação do presente Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2016 da SRN da OE, foi opção retratá-los nas diversas áreas de atuação dos seus membros assim como da necessidade de relações e logística da SRN que tornarão este processo viável. Assim, o documento encontrar-se-á estruturado de forma a permitir a leitura do que se pretende desenvolver para cada área de atuação: 1) prestação de cuidados; 2) investigação; 3) docência; 4) formação; 5) assessoria; 6) gestão; 7) actividades correntes e de suporte; 8) cooperação institucional e participação em projetos e grupos de trabalho e 9) rede OE. Desde o ponto 1 ao 5 espelham-se as diferentes áreas de atuação



Relatório de Actividades e Contas do ano 2016

dos enfermeiros. A partir do ponto 7 apresentam-se propósitos que permitem o funcionamento desta estrutura. Para cada ponto apresentar-se-ão os objetivos operacionais e as actividades a desenvolver.

Cumprindo o que se prevê nas atribuições, competências e funcionamento dos órgãos regionais da OE e respeitando o desígnio do Plano de Ação para o mandato 2016-2019 entendemos que a OE serve para alcançar a valorização profissional dos enfermeiros, incentivando o ensino, a formação profissional e a investigação. Queremos que os enfermeiros sejam o reflexo dessa mudança.



1. PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

Com base nos objetivos estratégicos apresentados no plano de actividades, na área da prestação de cuidados, foram atingidos os seguintes objectivos:

1. Reforçar a qualificação dos enfermeiros face às necessidades de cuidados de enfermagem da comunidade, ao longo do ciclo vital e em fim de vida:
 - 1.1. Participação na recolha de dados para o diagnóstico sobre o estado de desenvolvimento dos projetos (iniciados, concluídos ou em fase de implementação) no âmbito dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (PQCE);
 - 1.2. Realização de ciclos de partilhas, debates em saúde e eventos de divulgação e difusão da produção científica;
 - 1.3. Emanados relatórios das Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional (VAEP) com indicação de sugestões a visar a implementação de sistemas de melhoria contínua da qualidade do exercício profissional dos enfermeiros;
 - 1.4. Efetuada formação interna sobre a norma 533/2014 - Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem com vista à implementação de práticas com garante de qualidade e à qualificação dos membros da SRN;
 - 1.5. Participação na comemoração de efemérides otimizando o contato pela proximidade e a intervenção na comunidade, em conjunto com enfermeiros de diferentes instituições de saúde: dia do enfermeiro; feira das profissões.

Efemérides	Data
Comemorações do Dia Mundial do Enfermeiro	12/mai
Comemorações do Dia Mundial da Criança	1/jun
Comemorações do Dia Mundial do Dador de Sangue – Braga	15/jun

Quadro 1 - Efemérides alusivas à Saúde



Relatório de Actividades e Contas do ano 2016

2. Fortalecer a visibilidade profissional dos membros da SRN no contexto institucional e na sociedade em geral.

A SRN em visitas de cortesia e de apresentação de cumprimentos a diversas instituições da sua área de abrangência, foram realizadas inúmeras representações formais da SRN por incumbência do CDRN e do Órgão Bastonário assim como marcamos participação temática semanal em meio de comunicação social – Porto Canal na Crónica Ninguém Está Sozinho no Programa Grandes Manhãs.

2.1 Organização de eventos descentralizados na área geográfica da SRN

Eventos descentralizados	Data
Dia Internacional da Enfermeira Especialista de Saúde Materna e Obstétrica / Dia da Parteira	05/mai
Dia Internacional do Enfermeiro - Instituições de saúde do Grande Porto	12/mai
Dia Internacional do Enfermeiros – Centro Materno e Infantil do Norte	12/mai
Comemorações Dia Mundial da Criança Agrupamento de Escolas de Gondomar	30/mai
Comemorações Dia Mundial da Criança Agrupamento de Escolas de Gondomar	31/mai
Comemorações Dia Mundial da Criança Agrupamento de Escolas de Gondomar	01/jun
Comemorações Dia Mundial da Criança Agrupamento de Escolas de Gondomar	02/jun
Comemorações Dia Mundial da Criança	03/jun
Ninguém está sozinho - Nas férias os enfermeiros estão contigo - Valpaços	21/jul
Á Conversa com Enfermeiros - Ao Encontro da Enfermagem na Escola - Porto	25/nov

Quadro 2 - Eventos descentralizados

2.2 Organização de eventos pela SRN

Eventos Organizados pela SRN	Data
Ciclos CJR "Questões em fim de vida"	05/nov
Ciclo de Debates Distritais em Saúde da SRN em Bragança	07/nov
Ciclo de Debates Distritais em Saúde da SRN em Vila Real	14/nov
Ciclo de Debates Distritais em Saúde da SRN em Braga	21/nov
Conversas Fim de Tarde "Comunicação Clínica"- Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	30/nov
Ciclo de Debates Distritais em Saúde da SRN em Viana do Castelo	05/dez



Relatório de Actividades e Contas do ano 2016

Eventos Organizados pela SRN	Data
Ciclo de Debates Distritais em Saúde da SRN no Porto	12/dez
Conversas Fim de Tarde "Emergência Pré-Hospitalar: Realidades e Necessidades" – Bragança	20/dez

Quadro 3 - Eventos organizados pela SRN

2.3 Representações e eventos da SRN:

Instituição	Data
Apresentação do Conselho de Administração do Centro Hospitalar São João, EPE	16/fev
104.º Aniversário da Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho	25/fev
Associação Portuguesa de Enfermeiros de Cuidados em Estomatologia	26/fev
40.º Aniversário Associação dos Doentes Renais do Norte de Portugal	06/mar
Boas Vindas Presidente da República	11/mar
Congresso Europeu de Cuidados de Saúde Primários	11/mar
Bastonária com a Secção Regional do Norte	12/mar
IV Reunião Nacional de Coordenadores de Unidades Clínicas de Ambulatório	14/mar
Inserção no mercado de trabalho Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian da Universidade do Minho	17/mar
Reforma do SNS - Situação atual - Ordem dos Médicos	17 e 18 /mar
Sessão Comemorativa 105.º Aniversário da Universidade do Porto	22/mar
Inauguração do Centro Materno-Infantil do Norte	08/abr
Inauguração da Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitetos	09/abr
A Ordem dos Enfermeiros na Promoção da valorização Profissional - ISAVE	14/abr
Sessão Comemorativa do 25º Aniversário da Unidade da Dor Crónica do CHSJ	15/abr
Pós e Contras - Infecções Hospitalares	18/abr
"Eutanásia: Que Legislação?"	20/abr
Encontro de Órgãos Nacionais da Ordem dos Enfermeiros	21 e 22/abr
Conferência Morte Medicamente Assistida - Juventude Socialista de Penafiel	23/abr
Conselho Consultivo Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho	27/abr
Apresentação do livro "A saúde pública e os enfermeiros entre o Vintismo e a Regeneração (1821-1852) "	05/mai
Dia Internacional da Enfermeira Especialista de Saúde Materna e Obstétrica / Dia da Parteira	05/mai
I Encontro UCC Amares	06/mai
Dia Internacional do Enfermeiros - Instituições de saúde do Grande Porto	12/mai
Dia Internacional do Enfermeiros – Centro Materno Infantil do Porto	12/mai
Comemoração Momento Musical na sede da SRN	12/mai
III Congresso Ibérico de Psico-Oncologia – Psicologia Clínica I Psiquiatria I Neurologia	13 e 14/mai
2.º Encontro dos Psicólogos do SNS	20/mai
1º Congresso Internacional de Enfermagem	26 e 27 /mai



Relatório de Actividades e Contas do ano 2016

Instituição	Data
3rd PNAE Congress on Pediatric Nursing	26/mai
1.º Conferência Escola Superior de Saúde de Santa Maria sobre Gestão de Serviços de Saúde	27/mai
Comemorações Dia Mundial da Criança	30/mai
Comemorações Dia Mundial da Criança	31/mai
Comemorações Dia Mundial da Criança	01/jun
4ª Edição da Feira de Emprego e Novas Oportunidades da Universidade Fernando Pessoa	01/jun
Reabilidades X - 10 anos de Reabilidades	02/jun
Comemorações Dia Mundial da Criança	03/jun
3º Congresso Nacional da Associação Católica de Enfermeiros e Profissionais de Saúde	03/jun
Dia Nacional da Itália	04/jun
Encontro de Órgãos Regionais	07/jun
Comemorações do Dia Mundial do Dador de Sangue	15/jun
Kastelo Unidade Pediátrica de Cuidados Continuados e Paliativos - Inauguração	24/jun
Ordem dos Médicos	28/jun
Jornadas de Enfermagem de Saúde Escolar Universidade Católica Portuguesa	01/jul
Cerimónia de Vinculação da Escola Superior de Enfermagem de Vila Real	02/jul
Cerimónia de Vinculação da Escola Superior de Enfermagem Universidade Católica Portuguesa	08/jul
Palestra em Seminário ao 4º ano do CLE da ESEDJTMM	19/jul
Ninguém está sozinho- Nas férias os enfermeiros estão contigo	21/jul
Cerimónia de Vinculação ESEDJTMM	23/jul
Mostra de Emprego de Enfermagem 2016 ESE Porto	26/jul
Cerimónia de Vinculação da Escola Superior de Enfermagem do Porto	28/jul
VII Congresso da Comunidade Médica de Língua Portuguesa	01 e 02 /set
Cerimónia Solene de Vinculação à Profissão e Homenagem aos Directores das Escolas - SRRAA	11/set
37.º Aniversário do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e Homenagem a António Arnaut	15/set
Dia Regional Norte do Engenheiro 2016	17/set
"Abordagem Integrada do Idoso em Estabelecimentos Residenciais para Idosos"	19/set
Sinergias em Saúde - Unidade de Saúde Pública da Unidade Local de Saúde de Matosinhos	21/set
Cerimónia de Vinculação à Profissão dos novos Enfermeiros - SRRAM	21/set
Valorização e Desenvolvimento do Capital Humano da Saúde	23/set
Atribuição do título de Doutor Honoris Causa ao Dr. José Manuel Constantino	26/set
Seminário "Cuidar em Fim de Vida"	26/set
3º Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses	28/set
Homenagem Dr. Sollari Allegro	30/set
Semana Mundial do Aleitamento Materno 2016	3/out
Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho "Estatuto da Ordem dos Enfermeiros em Debate"	3/out
Dia da Escola Superior de Saúde de Santa Maria	4/out
I Encontro de Enfermagem em Estomaterapia do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia /Espinho	06/out
Congresso "Incapacidade(s) e Trabalho(s): Mudar o Paradigma?"	07/out
Formação de Esclarecimento sobre a Actual Reforma dos Cuidados de Saúde Primários	07/out



Relatório de Actividades e Contas do ano 2016

Instituição	Data
I Encontro Comemoração Dia Mundial Saúde Mental da UCC Braga Saudável	10/out
Dia Nacional Saúde Mental	10/out
"Comunicação Clínica e Relação de Ajuda"	12/out
III Feira de Emprego Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL	13 e 14/out
Congresso Internacional de Saúde 2016 – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Questões Emergentes em Saúde	13/out
"SeMenteVital II"	13/out
XIII Congresso Português de Transplantação - XV Congresso Luso Brasileiro de Transplantação - II Encontro Ibérico de Transplantação	13/out
IV Jornadas UCC Braga Saudável	14/out
Congresso Internacional de Saúde 2016 – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	15/out
II Encontro de Enfermeiros de Ortopedia da Unidade Local de Saúde de Matosinhos	15/out
Assembleia Geral da EFN	19 e 20/out
Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho "Organizações Profissionais em Enfermagem"	24/out
III Jornadas de Ambulatório "Doente Crónico - Novas Perspetivas"	27/out
Sessão Encerramento Universidade do Porto	28/out
Porto Birth Cohorts Meeting	28/out
Santa Casa de Misericórdia do Porto - Centro Hospitalar Conde Ferreira	28/out
Ciclos CJR "Questões em fim de vida"	05/nov
Ciclo de Debates Distritais em Saúde da SRN - Bragança	07/nov
XI Encontro de Enfermagem - "A Diabetes- Explorar Novos Horizontes"	11/nov
XXV Congresso da Ordem dos Médicos Dentistas	11/nov
Ciclo de Debates Distritais em Saúde da SRN - Vila Real	14/nov
Encontros com a "Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica" no Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho	16/nov
Jornadas do Hospital Conde de Bertiandos - Tertúlias da Saúde	17/nov
V Congresso Internacional Saúde: conexões e sustentabilidade para o entendimento global	18/nov
Ação de Sensibilização em Farmacovigilância e Reação Adversa a Medicamentos	18/nov
Ciclo de Debates Distritais em Saúde da SRN Braga	21/nov
Assinatura do Acordo de Colaboração - Beneficiação da Ala de Pediatria da Unidade II do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho	23/nov
IX Jornadas de Obstetrícia - "Por uma vida melhor..."	24/nov
Jornadas Enfermeiro de Família	24/nov
I Jornadas de Saúde de Trás-os-Montes e Alto Douro	25/nov
XII Jornadas de Enfermagem: Reabilitação, Acção e Inovação -	25/nov
Á Conversa com Enfermeiros - Ao Encontro da Enfermagem na Escola	25/nov
I Jornadas de Saúde de Trás-os-Montes e Alto Douro - Mirandela	26/nov
Unidade de Medicina da Reprodução 25 anos	26/nov
I Encontro sobre Envelhecimento Ativo - Desafios na Saúde e na Comunidade	28/nov
I Jornadas de Enfermagem de Neurocirurgia - Hospital de Braga	30/nov
Conversas Fim de Tarde "Comunicação Clínica" - Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro,	30/nov
1º Encontro das USF de Braga Cuidados de Saúde Primários: Aproximar para Melhor Cuidar	03/dez



Relatório de Actividades e Contas do ano 2016

Instituição	Data
Ciclo de Debates Distritais em Saúde da SRN - Viana do Castelo	05/dez
Reforma Hospitalar - Reunião-Debate	12/dez
Workshop "Dotações Seguras"	12/dez
Ciclo de Debates Distritais em Saúde da SRN - Porto	12/dez
Cerimónia de assinatura do Protocolo de colaboração entre Ministério da Saúde e o Grupo de Estudos de Cancro de Cabeça e Pescoço	16/dez
Cerimónia de lançamento da primeira pedra - Construção da nova Unidade de Saúde de Santiago de Bougado (Trofa)	19/dez
Cerimónia de lançamento da primeira pedra - Construção da nova Unidade de Saúde de Baguim do Monte (Gondomar)	19/dez
Conversas Fim de Tarde ""Emergência Pré-Hospitalar: Realidades e Necessidades" - Bragança	20/dez
Início da construção das novas instalações da Unidade de Saúde de Campo - Valongo - cerimónia de lançamento da primeira pedra	30/dez

Quadro 5 – Representações da SRN

2.4 Reuniões com Entidades:

Instituição	Data
Associação Nacional de Enfermeiros do Trabalho	04/abr
Câmara Municipal de Gondomar	4/abr
Plataforma Saúde em Diálogo	05/abr
Administração Regional do Saúde do Norte	25/mai
Divisão para a Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências	25/mai
Reunião Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental	25/mai
Centro de Sangue e da Transplantação do Porto	27/mai
Administração Regional do Saúde do Norte	23/jun
ACeS Cávado I - Braga	01/ago
Hospital. N.º Sra. Guimarães	24/ago
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa	29/ago
Hospital. N.º Sra. Guimarães	02/set
ERS Indicadores de avaliação SINAS Saúde Mental	6/set
Reunião PSD Vila Real "Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro"	19/set
Associação Portuguesa de Enfermeiros de Reabilitação	19/set
Elemento da Coordenação Nacional da Reforma Hospitalar do SNS	11/out
Academia de Política Apartidária	9/nov
Administração Regional do Saúde do Norte	13/dez

Quadro 5 – Reuniões com entidades

2.5 Reuniões com Entidades:

Instituição	Data
Associação Nacional das Unidades de Saúde Familiar	16/fev
Associação de Unidades de Cuidados na Comunidade	16/fev
Administração Regional de Saúde do Norte	23/fev



Relatório de Actividades e Contas do ano 2016

Instituição	Data
Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	8/mar
Hospital de Braga	9/mar
UCC Amares	14/mar
Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE	15/mar
Hospital Nossa Senhora Oliveira - Guimarães	6/abr
Centro Hospitalar do Porto, EPE	11/abr
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE	18/abr
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde, EPE	18/abr
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	19/abr
Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências	25/mai
Agrupamento de Centros de Saúde Cávado II - Gerês/Cabreira	6/jun

Quadro 6 - Apresentação de cumprimentos

3. Reforçar o apoio aos percursos profissionais dos membros da SRN.

Foram realizadas 38 visitas de acompanhamento ao exercício profissional (VAEP) as instituições das quais resultaram cerca de meia centena de serviços visitados e emanados relatórios das mesmas com indicação de sugestões a visar a implementação de sistemas de melhoria contínua da qualidade do exercício profissional dos enfermeiros.

Realizados e discutidos valores obtidos pelo cálculo de dotações dos cuidados de enfermagem com vista à implementação de práticas seguras e à qualificação dos membros da SRN.

Participação, com CJR, na recolha de informação que acarrete medidas corretivas e/ou disciplinares conducentes à proteção da dignidade profissional dos membros da SRN, bem como na emissão de orientação a membros.

Foram fornecidos contributos ao Conselho de Enfermagem (CE), para a revisão da norma 533/2014 e na reestruturação do padrão concetual da Estrutura de Idoneidade Formativa.

3.1 Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional – Cuidados Hospitalares, Primários e Privados

Instituição	Data	Valências
Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	8/mar	
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa	18/abr	SIV Amarante
Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	19/abr	Cuidados Intensivos Neonatais e Medicina 3
Centro Hospitalar do Porto - Centro Materno Infantil do Norte	26/abr	Núcleos de Partos/Urgência do CMIN
Hospital de Braga	28/abr	Cirurgia Geral/Bloco Operatório/ Urgência
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro	24/mai	Cuidados Intensivos/Cuidados Intermédios



Relatório de Actividades e Contas do ano 2016

Centro Hospitalar Tâmega e Sousa	06/jun	SIV Amarante
Centro de Respostas Integradas de Braga	08/jun	
Hospital N.º Sra. Guimarães	13/jun	Serviços de Urgência, Medicina e Neurologia/Pneumologia
Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	21/jun	Serviço de Pediatria
Unidade Local de Saúde do Alto Minho	22/jun	Bloco Operatório
Centro Hospitalar Médio Ave	27/jun	SIV Urgência
ACeS Cávado III - Barcelos/Esposende - USF St.º António	28/jun	
Unidade Local de Saúde Nordeste	30/jun	Serviço Ortopedia
Centro de Acolhimento "O POVERELLO"	07/jul	
Lar Evangélico	08/jul	
Unidade Local de Saúde do Alto Minho - Hospital Conde de Bertandos	18/jul	Serviço Medicina
Centro Hospitalar de São João	20/jul	Serviço de Urologia
Hospital de Braga	22/jul	Pediatria
Wecare Póvoa de Varzim	25/jul	Unidade da RNCCI
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa	29/jul	Serviço de Cardiologia
Centro Hospitalar do Porto	01/set	Serviço Bloco Operatório
Centro Hospitalar de São João	07/set	Serviço de Urologia
Unidade Local de Saúde do Alto Minho - Unidade St.ª Luzia	12/set	Serviços Medicina e Urgência e Unidade de AVC
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro - Unidade de Chaves	14/set	Serviços Urgência, Bloco Operatório e Medicina
Centro Hospitalar do Porto - Centro Materno Infantil do Norte	15/set	Bloco de Partos
Centro de Acolhimento "O POVERELLO"	06/out	
Centro Hospitalar de São João	18/out	Serviço de Obstetrícia e Cardiologia
Unidade Longa Duração e Média de Vila Flor	19/out	
Unidade Local de Saúde Nordeste – Hospital de Mirandela		
Centro Hospitalar do Porto	25/out	Serviço de Cuidados Intensivos e Endocrinologia
Centro Hospitalar Conde de Ferreira - Misericórdia do Porto	28/out	
Hospital de Braga	03/nov	
Hospital N.º Sra. Guimarães	04/nov	Serviço de Urgência, Ortopedia/Cirurgia Vascular - Bastonária
Hospital de Braga	21/nov	Obstetrícia
Centro Hospitalar do Porto - Centro Materno Infantil do Norte	13/dez	Bloco de Partos
Centro Hospitalar de São João	14/dez	Serviço de Cardiologia
Centro Hospitalar do Porto	27/dez	Serviço UCIP

4. Dotar as instituições de saúde de Enfermeiros, membros da SRN, qualificados de acordo com as necessidades de cuidados da comunidade envolvente, ao longo do ciclo vital e em fim de vida.



Relatório de Actividades e Contas do ano 2016

No que diz respeito à implementação, divulgação e apoio da rede de Enfermeiros de Ligação à Ordem (ELO) na SRN – foi realizada reunião a 12 de dezembro com os Coordenadores distritais ELO'S na sede da SRN com o principal objetivo delinear estratégia e planear atividade.



2. INVESTIGAÇÃO

Com base nos objetivos estratégicos apresentados na nota introdutória, na área da investigação, pretendemos:

1. Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos membros da SRN.
 - 1.1 Desenhado, planeado e divulgado ciclo de eventos “No Caminho da Investigação”, a contemplar a partilha de produção científica realizada por membros da SRN;
 - 1.2 Integrada divulgação científica no evento de “À Conversa com Enfermeiros”.
2. Promover o desenvolvimento da investigação científica, inovação e desenvolvimento dos membros da SRN de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem.
 - 2.1 Planeada e calendarizada reunião com Escolas Superiores de Enfermagem;
 - 2.2 Auscultados enfermeiros investigadores sobre a temáticas a integrar os eventos promovidos pela SRN.
3. Promover a colaboração da SRN com centros de investigação, nacionais e internacionais, no domínio científico de Enfermagem.
 - 3.1 Presença na parceria no âmbito do consórcio *Porto 4Ageing*, Centro de Excelência em Envelhecimento Ativo e Saudável do Porto (com iniciativas locais, nacionais e internacional).
4. Fortalecer a visibilidade profissional e da Enfermagem no seio da comunidade científica.
 - 4.1 Integrada divulgação científica no evento “À Conversa com Enfermeiros”;
 - 4.2 Presença em eventos científicos em representação de Órgãos Estatutários.



3. DOCÊNCIA

Com base nos objetivos estratégicos apresentados na nota introdutória, na área da docência, pretendemos:

1. Garantir o desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos.
 - 1.1 Planeada e calendarizada reunião com escolas Superiores de Enfermagem;
 - 1.2 Colaboração com CE e demais Órgãos Nacionais, por solicitação da A3ES, na emissão de pareceres acerca dos relatórios de avaliação/acreditação de ciclos de estudos em funcionamento (Guiões AACEF);
 - 1.3 Registo e atualização da base de dados de gestão de Enfermeiros de acordo com dados fornecidos pelas instituições de ensino, públicas e privadas, da zona Norte.



4. FORMAÇÃO

Com base nos objetivos estratégicos apresentados na nota introdutória, na área da formação, pretendemos:

1. Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros.
 - 1.1 Planeados e organizados ciclos de partilhas temáticos descentralizados: "À Conversa com Enfermeiros" e "No Caminho da Investigação";
 - 1.2 Presença em Cerimónias de Vinculação à Profissão.

Cerimónias	Data
Cerimónia de Vinculação da Escola Superior de Enfermagem de Vila Real – UTAD	02/jul
Cerimónia de Vinculação da Escola Superior de Enfermagem UCP	08/jul
Cerimónia de Vinculação ESE Chaves	23/jul
Cerimónia de Vinculação da Escola Superior de Enfermagem do Porto	28/jul
Cerimónia de Vinculação da Escola Superior de Saúde do Vale do Ave	30/set
Cerimónia de Vinculação da Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa	30/set
Cerimónia de Vinculação da Escola Superior de Saúde de Santa Maria	4/out

Quadro 8 - Cerimónias de Vinculação à Profissão

2. Promover o reconhecimento pelas entidades empregadoras da formação dos Enfermeiros ao longo da vida.
 - 2.1 Entendemos que este aspeto tem sido colmatado aquando das VAEP realizadas através de aconselhamento de formação em serviço.
3. Complementar a formação graduada e pós-graduada dos Enfermeiros.
 - 3.1 Colaboração com estabelecimentos de ensino na divulgação da OE enquanto organização profissional, e na visibilidade da enfermagem enquanto profissão;
 - 3.2 Colaboração na criação de regulamento da formação profissional dos enfermeiros, publicado a 9/5/2016.



5. ASSESSORIA

Com base nos objetivos estratégicos apresentados na nota introdutória, na área da prestação de cuidados:

1. Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos membros da SRN, com vista a um maior envolvimento e proximidade.
 - 1.1 Orientações documentais, presenciais, via endereço eletrónico e telefónico;
 - 1.2 Emanados relatórios das VAEP com indicação de sugestões a visar a implementação de sistemas de melhoria contínua da qualidade do exercício profissional dos enfermeiros;
 - 1.3 Auscultação de membros sobre os condicionantes da sua prática, fomentando o suporte à tomada de decisão nos diferentes domínios do exercício profissional;
 - 1.4 Aconselhamento de fontes documentais promotoras do desenvolvimento profissional.

Criação e regulamentação de Assessoria Jurídica aos membros da SRN:

43 Atendimentos de consultoria jurídica (presencial e telefónico)

140 Pronúncias escritas de consultoria jurídica

- 2 Fomentar a comunicação eficaz entre os Órgãos da OE, os membros da SRN, as Instituições de Saúde e a sociedade.

- 2.1 Colaboração na reconfiguração, conceção e divulgação da *newsletter* da SRN: ATUA;
- 2.2 Colaboração com o Gabinete de Comunicação e Imagem no uso de estratégias de *brandings* motivadoras;
- 2.3 Solicitação e articulação com o Gabinete de Comunicação e Imagem para divulgação de informação diversa, eventos e resumos de ciclos de partilhas com recurso a fontes web de informação;
- 2.4 Presença na participação temática semanal em meio de comunicação social – Porto Canal (Crónica Ninguém Está Sozinho no Programa Grandes Manhãs), num total de 11 programas.
- 2.5 Privilegiada a proximidade com os membros, instituições e sociedade em geral através do contacto presencial e telefónico diário, seja nas instalações da SRN seja no exterior.

- 3 Actividades desenvolvidas pelo CJR de acordo com as suas áreas de competência

- 3.1 O CJR direcionou a sua atividade para dar cumprimento ao disposto no art.º 47º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, aprovado pelo Decreto-Lei nº 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo anexo II à Lei nº 156/2015, de 16 de Setembro.



Relatório de Actividades e Contas do ano 2016

3.2 Seguindo a metodologia de monitorização contínua dos processos, foi possível e de forma planeada, dar seguimento a todos os processos de “*leges artis*” em fase de instrução na Secção Regional Norte:

Para o ano de 2016 transitou 1 processo de averiguação, que foi arquivado.

Para o ano de 2016 transitaram 9 processos disciplinares, dos quais: 3 aguardam decisão judicial, 3 com despacho de acusação, 2 com despacho de arquivamento e 1 em tramitação.

Em 2016 foram rececionadas 103 participações/queixas, das quais 95 não continham matéria disciplinar tendo dado origem a 18 Reuniões de Acompanhamento Ético e Deontológica e 13 informações a membros, 8 deram origem a processos de “*legis artis*” com a instauração de 8 processos de averiguação e que se encontram em tramitação.

No ano de 2016 não foi registado qualquer requerimento do direito à objeção de consciência na Secção Regional do Norte.

3.3 O CJR participou em algumas VAEP a instituições pertencentes à área geográfica da Secção Regional do Norte, quando solicitadas pelo Conselho Diretivo Regional da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros.

3.4 O CJR teve uma intervenção ativa no aconselhamento ético e deontológicos aos membros, quer através de respostas escritas, quer através de contactos telefónicos e reuniões, pertencentes à área geográfica da SRN.



Relatório de Actividades e Contas do ano 2016

6. GESTÃO

Com base nos objetivos estratégicos apresentados na nota introdutória, na área da gestão:

1. Promovemos medidas para a gestão participada dos membros da SRN nas instituições de saúde, tendo em conta o Regulamento de Perfil de Competências do Enfermeiro Gestor.
2. Garantimos um sistema de gestão nas instituições de saúde, públicas e privadas da SRN, que permita um processo eficiente e efetivo, de integração, desenvolvimento e avaliação.
 - 2.1 Prestada colaboração aos Enfermeiros Gestores, membros da SRN, na definição de estratégias de gestão dos cuidados sempre que solicitada e ou identificada a necessidade;
 - 2.2 Efetuada articulação com diferentes instituições para o desenvolvimento de métodos e técnicas de planeamento, implementação e gestão de equipas de cuidados sempre que solicitado e/ou identificada a necessidade;
 - 2.3 Prestadas orientações para a delegação e supervisão em contexto de prestação de cuidados sempre que solicitado e ou identificada a necessidade.



7. ACTIVIDADES CORRENTES E ACTIVIDADES DE SUPORTE

A viabilidade de prossecução dos objetivos estratégicos da SRN da OE está diretamente relacionada com diversas actividades que, de seguida, serão enumerados:

Assim:

- a) Gerimos de forma eficaz os recursos materiais da SRN.
- b) Administramos dos recursos materiais da SRN necessários ao exercício das suas competências.
- c) Gestão das infra-estruturas da SRN e dos contratos associados à sua disponibilização.
- d) Atualização permanente do inventário e o registo de todo o património da SRN.
- e) Gerimos os recursos humanos de forma eficiente.
- f) Controlamos a assiduidade, férias, faltas e licenças dos funcionários da SRN .
- g) Processamos as ajudas de custo, horas extraordinárias e outros encargos com os funcionários da SRN.
- h) Reorganizamos os serviços, promovendo satisfação e otimização dos recursos na SRN.
- i) Reuniões periódicas com os funcionários e colaboradores da SRN.
- j) Orientação para condições de trabalho e ambientais de excelência.
- k) Promovemos de medidas dirigidas a: redução dos consumos de água e de energia na SRN.
- l) Promovemos da melhoria da qualidade do ar e de iluminação das salas da SRN.
- m) Promovemos a reciclagem de materiais e consumíveis decorrentes do trabalho diário decorrido na SRN.
- n) Fizemos a revisão dos regulamentos/regimentos para procedimentos internos do SRN.
- o) Administramos os bens financeiros e patrimoniais necessários ao exercício das suas competências delegadas e autónomas da SRN.
- p) Elaboramos as peças necessárias à instrução dos processos de contratualização destinados à aquisição de bens e serviços para a SRN.
- q) Promovemos com celeridade às diferentes solicitações/questões/sugestões apresentadas pelos membros/cidadãos/colaboradores da SRN.
- r) Realização e atualização dos registos de todos os membros da SRN.
- s) Colaboramos na orientação dos processos de admissão ao título de enfermeiro e de enfermeiro especialista pela Comissão de Atribuição de Títulos.
- t) Colaboramos na gestão e criação de conteúdos de carácter institucional na página Web da OE.



Relatório de Actividades e Contas do ano 2016

- u) Colaboramos na produção e inserção de novos conteúdos na página Web da OE.
- v) Colaboramos na produção e divulgação de conteúdos nos meios de comunicação social nacionais.
- w) Levantamos de necessidades de formação dos colaboradores da SRN via questionário.
- x) Apoio e financiamento à operacionalização da dotação dos órgãos de gestão da SRN.

Indica-se o número de enfermeiros ativos e o fluxo de membros na região norte no corrente ano, segundo os dados estatísticos da OE em 31 de dezembro de 2016:

Membros Activos em 31 de Dezembro

SECÇÃO REGIONAL	Feminino	Masculino	TOTAL
NORTE	18 964	3 931	22 895

Quadro 9 - Membros Activos em 31 de Dezembro

Inscrições entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro

SECÇÃO REGIONAL	Feminino	Masculino	TOTAL
NORTE	808	157	965

Quadro 10 - Inscrições entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro

Admissões entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro

SECÇÃO REGIONAL	Feminino	Masculino	TOTAL
NORTE	777	153	930

Quadro 11 - Admissões entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro

Outros dados entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro

SECÇÃO REGIONAL	Arquivado	Cancelado	Expulsão	Falecido	N/ Admitido	Suspenso	TOTAL
NORTE	6	38	1	4	17	532	598

Quadro 12 - Outros dados entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro

Títulos Cuidados Gerais ATRIBUIDOS entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro

TITULO	NORTE
ENFERMEIRO	930

Quadro 13 - Titulo Cuidados Gerais ATRIBUIDOS entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro

Títulos de Especialistas ATRIBUIDOS entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro

TITULO	NORTE
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	71
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	27
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	37
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	100
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA	45
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	24
TOTAL	304

Quadro 14 - Títulos de Especialistas ATRIBUIDOS entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro



Relatório de Actividades e Contas do ano 2016

Títulos Cuidados Gerais NÃO ATRIBUIDOS entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro

TITULO	NORTE
ENFERMEIRO	19

Quadro 15 Títulos Cuidados Gerais NÃO ATRIBUIDOS entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro

Títulos de Especialistas NÃO ATRIBUIDOS entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro

TITULO	NORTE
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	0
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	1
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	0
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	0
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA	0
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	0
TOTAL	1

Quadro 16 - Títulos de Especialistas NÃO ATRIBUIDOS entre 01 de Janeiro e 31 de Dezembro

Na circulação interna de documentos foi verificado o seguinte fluxo:

- > Correspondência externa enviada – 12445 documentos
- > Correspondência externa recebida – 27432 documentos
- Realização de obras de conservação nas instalações físicas, zelando pela manutenção e conservação das instalações da SRN e todo o património existente.
- Realização de diversas reparações internas, nomeadamente, isolamento de cobertura do edifício, do parque de estacionamento e portadas, substituição de motor de garagem de acesso a parque de estacionamento, reparação de mastros exteriores e de vídeo porteiro
- Realizados contratos na área da manutenção de jardim, elevador, extintores, desratização e manutenção de edifício que resultou numa efetiva redução de custos.
- Manutenção do Gabinete de Comunicação e Imagem do Norte (GCIN) – com tratamento e disponibilização no site regional e página no facebook de toda a informação pertinente aos membros.



8. COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Para a exequibilidade dos objetivos estratégicos da SRN da OE prevê-se importante a participação em projetos e grupos de trabalho que, de seguida, se mencionam:

- Criação do Grupo "Saúde Escolar"
- Criação do Grupo "Saúde Mental"
- Representatividade no Conselho Nacional da Saúde Mental
- Representatividade no Conselho Regional da Saúde Mental
- Representatividade em reuniões com Sindicatos e Associações Profissionais e de Utentes
- Representatividade em reuniões com o Poder Local
- Representatividade em reuniões subordinadas à Emergência Pré-Hospitalar
- Representatividade em reuniões subordinadas à Enfermagem Militar/Forças Armadas e GNR
- Participação em actividades de carácter internacional.



Relatório de Actividades e Contas do ano 2016

9. REDE OE

A Rede OE congrega diversas actividades inerentes ao desempenho, viabilidade e concretização dos objetivos estratégicos delineados subjacentes às actividades executadas

Assim:

- a) Atualizamos a informação necessária à elaboração de fichas de dados nacionais/regionais dos membros da SRN.
- b) Participamos em ações de promoção da SRN.
- c) Divulgação das actividades da SRN a nível nacional e internacional.
- d) Participamos de forma ativa (apoio, financiamento e representação da SRN) nas Cerimónias de Vinculação e Reconhecimento Profissional organizadas nas diversas instituições, públicas e privadas, da zona Norte.
- e) Articulamos com as unidades de saúde cerimónias comemorativas de datas relevantes para os membros da SRN.
- f) Fomento da empregabilidade dos recém-graduados pelo incentivo à qualificação progressiva e ao acompanhamento próximo.
- g) Reforçamos parcerias institucionais com entidades empregadoras nacionais e internacionais.
- h) Contribuímos para a criação de fóruns de partilha entre órgãos regionais e nacionais.
- i) Contribuímos para a criação, gestão e regulamentação do Enfermeiro de Ligação à Ordem.
- j) Participamos em actividades promovidas pela sociedade, associações profissionais e de beneficiários de cuidados.
- k) Acompanhamos a utilização, operacionalidade e desenvolvimento dos Sistemas de Informação e Documentação na zona Norte.
- l) Fomentamos da garantia da qualidade da informação produzida pelos membros da SRN.
- m) Promovemos da visibilidade da qualidade dos cuidados de enfermagem, da zona Norte, pela utilização dos Sistemas de Informação e Documentação.
- n) Contribuímos para notificação, anónima, de não conformidades decorrentes do exercício profissional.
- o) Colaboramos para uma rede de contactos internacionais com Enfermeiros Portugueses a trabalhar no estrangeiro.
- p) Acompanhamos a mobilidade internacional dos membros da SRN Portugueses a trabalhar no estrangeiro.
- q) Promovemos contactos privilegiados com Congéneres Internacionais, Instituições de Saúde, ou outras, que acolham membros da SRN Portugueses a trabalhar no estrangeiro.
- r) Divulgamos os procedimentos da SRN, tendentes à garantia do Sistema de qualidade.



Relatório de Actividades e Contas do ano 2016

- s) Criamos protocolos/parcerias com diversas entidades prestadoras de serviços para proporcionarem vantagens aos Enfermeiros e agregado familiar, num total de 11 perfazendo um total de 69 em vigor.



10. RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2016

No Relatório e Contas aqui explanado, começamos por apresentar as seguintes Demonstrações Financeiras:

- **Balanço**
- **Demonstração dos Resultados Por Naturezas**
- **Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais**
- **Demonstração Individual de Fluxos de Caixa**
- **Notas sobre as Demonstrações Financeiras**

É apresentada também a **Análise da Situação Económica e Financeira**, fazendo uma análise comparativa entre os valores orçamentados e os valores que ocorreram efetivamente.

ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

BALANÇO

	Nota	31-Dez-16	31-Dez-15
Activos fixos tangíveis	4	1.662.444,37	1.696.312,60
Outros ativos financeiros	9.2	504.561,17	497.500,00
ACTIVO NÃO CORRENTE		2.167.005,54	2.193.812,60
Créditos a receber	6.2	8.811,28	16.369,21
Estado e outros entes públicos	9.2	-	2.386,36
Associados / Membros	9.1	302.782,86	245.171,77
Diferimentos	9.2	178,07	396,23
Outros ativos financeiros	9.2	20.000,00	-
Caixa e depósitos bancários	9.2	1.983.271,38	1.716.697,61
ACTIVO CORRENTE		2.315.043,59	1.981.021,18
TOTAL ACTIVO		4.482.049,13	4.174.833,78
Fundo patrimonial	9.2	296.292,92	267.930,56
Reservas	9.2	492.420,04	464.944,00
Resultados transitados	9.2	3.343.045,84	2.788.577,64
Resultado líquido do período	9.2	142.042,56	274.760,38
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		4.273.801,36	3.796.212,58
Fornecedores	6.1	3.748,53	7.147,02
Estado e outros entes públicos	9.2	10.216,12	5.365,06
Outros passivos correntes	6.3	194.283,12	366.109,12
PASSIVO CORRENTE		208.247,77	378.621,20
TOTAL DO PASSIVO		208.247,77	378.621,20
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		4.482.049,13	4.174.833,78

O Contabilista Certificado

Aurélia Fúfca BSS

O Conselho Directivo

J. R. Costa

ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

	Nota	31-Dez-16	31-Dez-15
Vendas e prestações de serviços	5.1	712 290,43	715 268,60
Fornecimentos e serviços externos	5.2	(247 119,12)	(287 042,86)
Gastos com o pessoal	7	(221 930,46)	(169 262,99)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9.1	-	44 459,81
Outros rendimentos	5.1/5.3	15 663,32	77 678,33
Outros gastos	5.4	(65 743,09)	(56 147,42)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		193 161,08	324 953,47
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(42 825,76)	(40 443,67)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		150 335,32	284 509,80
Juros e gastos similares suportados	9.2	(924,67)	(1 279,17)
Resultado antes de impostos		149 410,65	283 230,63
Imposto sobre o rendimento do período		(7 368,09)	(8 470,25)
Resultado líquido do período		142 042,56	274 760,38

O Contabilista Certificado

Aurea Lopes

O Conselho Directivo

João Carlos

ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2016 A DEZEMBRO DE 2016

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
6		267.930,56		464.944,00	3.063.338,02					3.796.212,58	3.796.212,58
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedente de reavaliação											
Excedentes de reavaliação											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7			27.476,04	279.707,82						307.183,86
				27.476,04	279.707,82						307.183,86
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8										142.042,56
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8										142.042,56
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos		28.362,36									28.362,36
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações	10										
		28.362,36									28.362,36
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	6 + 7 + 8 + 10	296.292,92		492.420,04	3.343.045,84					142.042,56	4.273.801,36

O Contabilista Certificado

Ana Filipa Beirão

O Conselho Diretivo

João Carlos

ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

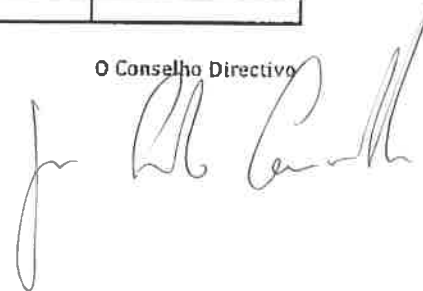
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO DE 2016

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZEMBRO 2016	DEZEMBRO 2015
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		654.707,63	673.521,77
Pagamento de bolsas		0,00	-5.500,00
Pagamentos a fornecedores		-248.867,84	-298.862,92
Pagamentos ao pessoal		-212.734,20	-168.986,52
Caixa gerada pelas operações		193.105,59	200.172,33
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-4.915,15	-10.856,61
Outros recebimentos/pagamentos		505.104,13	14.012,42
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		693.294,57	203.328,14
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-6.333,23	-3.290,25
Investimentos financeiros		-504.561,17	-497.500,00
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		26.729,53	43.430,91
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-484.164,87	-457.359,34
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		757,65	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-924,67	-1.279,17
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-167,02	-1.279,17
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		208.962,68	-255.310,37
Efeito das diferenças de câmbio			
		0,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		1.716.697,61	1.924.886,84
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		1.983.271,38	1.716.697,61

O Contabilista Certificado



O Conselho Directivo





Notas sobre as demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Valores em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

A ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DO NORTE (“SRN”) tem por objecto a criação de regulamentação da profissão e tem a sua sede na Rua Latino Coelho 352, 4000 – 314 Porto.

A Ordem é uma associação profissional de direito público.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho – Código de Contas;
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho – Modelos de DF’s;
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de Julho – Estrutura conceptual;
- E subsequentes declarações de retificação.



3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

- a) As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.
- b) O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.
- c) Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.
- d) O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.
- e) As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.
- f) Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.
- g) Os activos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2016 encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta, por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Edifícios e outras construções	5 a 50
Equipamento básico	1 a 14
Equipamento administrativo	1 a 12
Outros activos fixos tangíveis	1 a 10

As despesas de conservação e reparação, que não aumentem a vida útil dos activos, foram registadas como gastos do exercício.

Aquando da alienação ou abatimento de activos são registadas nas rubricas de “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, a diferença positiva ou negativa entre o valor de venda e o valor contabilístico.

- h) Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.
- i) As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal. Tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.
- j) Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.
- k) As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.



l) As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

m) Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

n) Sendo a Ordem uma Pessoa Colectiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

4 MOVIMENTO DO ACTIVO FIXO TANGÍVEL E NAS RESPECTIVAS DEPRECIACÕES

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período encontra-se detalhada no quadro seguinte:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Investimento em curso	TOTAL
CUSTO:								
Saldo Inicial	179.915,15	1.915.076,69	15.672,91	-	107.489,64	18.745,39	-	2.236.899,78
Aumentos	-	-	716,29	-	5.616,94	-	-	6.333,23
Transferências	9.372,48	(9.372,48)	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final:	189.287,63	1.905.704,21	16.389,20	-	113.106,58	18.745,39	-	2.249.233,01
DEPRECIACÕES ACUMULADAS:								
Saldo Inicial	-	402.676,75	13.205,22	-	106.578,97	18.126,24	-	540.587,18
Depreciações	-	38.114,08	1.538,85	-	2.919,63	253,20	-	42.825,76
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	(2.624,30)	-	-	(112,75)	112,75	-	(2.624,30)
Saldo Final:	-	438.166,53	14.744,07	-	109.385,85	18.492,19	-	500.788,64
QUANTIA ESCRITURADA:								
31-Dez-16	189.287,63	1.467.537,68	1.645,13	-	3.720,73	253,20	-	1.662.444,37
31-Dez-15	179.915,15	1.512.399,94	2.467,69	-	910,67	619,15	-	1.696.312,60



5 RENDIMENTOS E GASTOS

5.1 RÉDITOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31-Dez-16	31-Dez-15	Var.%
Prestações de serviços	712.290,43	715.268,60	(0,4)
Outros rendimentos	15.663,32	77.678,33	(79,8)
	727.953,75	792.946,93	(8,2)

Os valores inscritos nas "Prestações de serviços" devem-se essencialmente ao valor facturado aos membros, referente à quotização na Ordem.

O detalhe da rubrica "Outros rendimentos" poderá ser visto na Nota 5.3.

5.2 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31-Dez-16	31-Dez-15	Var.%
Trabalhos especializados	23 008,24	46 522,32	(50,5)
Publicidade e propaganda	5 165,90	10 703,79	(51,7)
Vigilância e segurança	8 784,22	8 406,59	4,5
Honorários	11 103,40	27 581,33	(59,7)
Conservação e reparação	18 795,77	32 294,59	(41,8)
Serviços bancários	1 292,46	3 126,78	(58,7)
Materiais	13 943,15	19 150,83	(27,2)
Energia e fluidos	16 266,25	16 167,57	0,6
Deslocações, estadas e transportes	95 182,02	68 323,11	39,3
Rendas e alugueres	4 724,91	10 848,37	(56,4)
Comunicação	44 611,73	38 424,83	16,1
Seguros	869,12	803,79	8,1
Contencioso e notariado	40,40	60,00	(32,7)
Limpeza higiene e conforto	2 623,03	4 628,96	(43,3)
Outros fornecimentos e serviços	708,52	-	-
	247 119,12	287 042,86	(13,9)



A rubrica "Deslocações, estadas e transportes" inclui o montante de 67.333,48 euros referente ao pagamento de despesas de deslocação em viatura própria, por forma a assegurar o adequado cumprimento das actividades da SRN.

5.3 OUTROS RENDIMENTOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31-Dez-16	31-Dez-15	Var.%
Rendimentos suplementares	28,29	5.374,31	(99,5)
Correcções relativas a períodos anteriores	39,60	38.339,79	(99,9)
Juros obtidos	15.095,43	28.949,75	(47,9)
Outros rendimentos e ganhos	500,00	5.014,48	(90,0)
	15.663,32	77.678,33	(79,8)

5.4 OUTROS GASTOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31-Dez-16	31-Dez-15	Var.%
Impostos	72,60	72,99	(0,5)
Correcções relativas a períodos anteriores	201,00	22.835,65	(99,1)
Donativos	250,00	-	-
Insuficiência estimativa para impostos	2.386,36	11.453,94	(79,2)
Encargos com enfermeiros cedidos à Ordem	36.324,51	-	-
Devolução / anulação de quotas	-	15.597,89	(100,0)
Atribuição de prémios de investigação	-	5.500,00	(100,0)
Reembolso encargos com empréstimos	26.508,62	-	-
Outros gastos e perdas	-	686,95	(100,0)
	65.743,09	56.147,42	17,1



6 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

6.1 FORNECEDORES

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Fornecedores	3 748,53	7 147,02
	<u>3 748,53</u>	<u>7 147,02</u>

6.2 CRÉDITOS A RECEBER

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Juros a receber	3.599,06	15.233,16
Outros devedores	5.212,22	1.136,05
	<u>8.811,28</u>	<u>16.369,21</u>

6.3 OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Acréscimos de gastos	74 990,75	44 549,52
Dívidas ao Pessoal	-	206,13
Sede a devolver	101 802,51	299 683,29
Quotas em conferência	9 874,34	19 720,74
Membros	7 615,52	1 949,44
	<u>194 283,12</u>	<u>366 109,12</u>



7 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31-Dez-16	31-Dez-15	Var.%
Remunerações do pessoal	183 034,99	137 981,59	32,65
Encargos sobre remunerações	38 338,27	28 602,20	34,04
Outros	557,20	2 679,20	(79,20)
	221 930,46	169 262,99	31,12

No período a que se referem estas demonstrações financeiras o número médio de colaboradores da SRN foi de 13.

8. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas pelo Conselho Directivo e autorizadas para emissão em 14 de Fevereiro de 2017.



9. OUTRAS DIVULGAÇÕES

OPERAÇÕES CONTRATADAS PELA ENTIDADE COM PARTES RELACIONADAS

MEMBROS/OUTROS CLIENTES E RESPECTIVAS IMPARIDADES

Em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, a dívida dos membros/outros clientes à SRN (e respectivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Dívidas dos membros	203 791,32	448 019,41
Imparidade acumulada	(71 779,27)	(203 898,38)
	<u>132 012,05</u>	<u>244 121,03</u>
Reforço / (redução) imparidade acumulada	(71 106,76)	(44 459,81)

A redução das perdas por imparidade verificada no exercício foi registada por contrapartida de resultados transitados.

Por outro lado foram desreconhecidas do balanço as dívidas de membros e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos, no montante de 61.012,35 euros.



ASSOCIADOS/MEMBROS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, a SRN tinha o seguinte valor a receber, relativo a dívida dos membros, bem como aos acertos trimestrais com a Sede e outras secções regionais:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Percent. s/facturação	203.791,32	448.019,41
Percent. s/recebimentos	137.179,25	(36.483,96)
Percent. s/inscrições	29.614,44	29.337,14
Percent. s/tit. especialista	3.977,12	8.197,56
	<u>374.562,13</u>	<u>449.070,15</u>
Imparidades acumuladas	(71.779,27)	(203.898,38)
VALOR LÍQUIDO	<u>302.782,86</u>	<u>245.171,77</u>

Na nota 6.3 - Outros passivos correntes, encontram-se evidenciadas dívidas da SRN à Sede.

9.1 OUTRAS DIVULGAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS

FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Depósito a prazo	1.900.420,04	1.689.944,00
Depósitos à ordem	82.377,44	26.040,72
Caixa	473,90	712,89
	<u>1.983.271,38</u>	<u>1.716.697,61</u>



OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

Esta rubrica decompõe-se em activo corrente e não corrente.

ACTIVO CORRENTE	31-Dez-16	31-Dez-15
Obrigações do Tesouro	20.000,00	-
	20.000,00	-
ACTIVO NÃO CORRENTE	31-Dez-16	31-Dez-15
Seguro de Capitalização	504.561,17	497.500,00
	504.561,17	497.500,00

Os activos financeiros correntes referem-se a obrigações do tesouro disponíveis para venda a qualquer momento.

Os activos financeiros não correntes referem-se a um seguro de capitalização a 12 anos com início em 2015 e com data de vencimento em 2027.

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31-Dez-16	31-Dez-15
Retenções de capitais	-	2.386,4
ATIVO	-	2.386,4
IRC a pagar	2.452,94	-
Imposto sobre o valor acrescentado	116,13	97,98
Retenções na fonte IRS	2.187,75	1.868,79
Contribuições para a segurança social	4.404,72	3.398,29
Outras contribuições	1.054,58	-
PASSIVO	10.216,12	5.365,06

DIFERIMENTOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31-Dez-16	31-Dez-15
Seguros	148,08	370,4
Outros gastos a reconhecer	29,99	25,83
ACTIVO	178,07	396,23

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	1-Jan-16	Aumentos	Diminuições	Transf.	31-Dez-16
Fundo patrimonial	267.930,56	28.362,36			296.292,92
Reservas	464.944,00			27.476,04	492.420,04
Resultados transitados	2.788.577,64	339.185,98	(32.002,12)	247.284,34	3.343.045,84
Resultado do exercício	274.760,38	142.042,56		(274.760,38)	142.042,56
	3.796.212,58	509.590,90	(32.002,12)		4.273.801,36

A conta 56 – Resultados transitados encontra-se influenciada pela contabilização de diversas regularizações de saldos de anos anteriores no montante de 339.185,98 euros a crédito e 32.002,12 euros a débito.

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31-Dez-16	31-Dez-15
Juros suportados	924,67	1 279,17
	924,67	1 279,17

HIPOTECA

Sobre o imóvel onde está localizada a sede da SRN com o valor contabilístico líquido de 1.656.825,31 euros está registada uma hipoteca a favor da Caixa Económica Montepio Geral.

O Contabilista Certificado



O Conselho Directivo





ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económica e financeira aqui apresentada, reflete os resultados alcançados pela Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros, no que ao ano de 2016 diz respeito. Sintetiza também a situação financeira e patrimonial à data de 31 de dezembro do mesmo ano.

Rendimentos e Ganhos:

Os rendimentos e ganhos da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros no decurso do ano de 2016, estão refletidos no quadro seguinte:

RÉDITOS (RENDIMENTOS E GANHOS)				
Rubricas	Realizado 2016	Orçamentado 2016	Desvio (em relação ao orçamentado)	
Proveitos Associativos:	712 290,43 €	730 570,80 €	-18 280,37 €	-2,5%
Quotização	701 998,91 €	723 070,80 €	-21 071,89 €	
Emolumentos e Outros	10 291,52 €	7 500,00 €	2 791,52 €	
Outros Rendimentos e Ganhos	567,89 €	20 000,00 €	-19 432,11 €	
Juros e O. Rendimentos	15 095,43 €	10 000,00 €	5 095,43 €	
Sub-Total	727 953,75 €	760 570,80 €	-32 617,05 €	-4,3%
Reversões - Imparidade de dívidas a receber	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
TOTAL	727 953,75 €	760 570,80 €	-32 617,05 €	-4,3%

Quadro nº 1 – Rendimentos e Ganhos: análise comparativa entre Realizado e Orçamentado no ano de 2016

A **Quotização** resulta da faturação emitida pela Sede Nacional, na percentagem correspondente à Secção Regional do Norte – 30%.

Evolução dos Membros Activos afetos à Secção Regional do Norte:

22.317	22.895
(31/12/2015)	(31/12/2016)



Relatório de Actividades e Contas do ano 2016

Os **Emolumentos** correspondem às taxas pagas pelos membros, essencialmente, revalidações, renovações e segundas vias de cédulas profissionais, bem como as declarações de directivas comunitárias.

Os **Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares**, resultam das aplicações das disponibilidades de tesouraria em depósitos a prazo e outras aplicações financeiras, a taxas que vigoram no mercado.

Gastos e Perdas:

Os gastos e perdas do exercício aqui apresentado estão discriminados no quadro que se segue:

GASTOS (CUSTOS E PERDAS)			
Rubricas	Realizado 2016	Orçamentado 2016	Desvio (em relação ao orçamentado)
Fornecimentos e Serviços Externos	247 119,12 €	328 891,61 €	-81 772,49 €
Gastos com Pessoal	221 930,46 €	195 225,62 €	26 704,84 €
Gastos com Depreciações e Amortizações	42 825,76 €	40 256,22 €	2 569,54 €
Perdas por Imparidade	0,00 €	21 692,12 €	-21 692,12 €
Provisões do Exercício	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros Gastos e Perdas	65 743,09 €	16 000,00 €	49 743,09 €
Gastos e Perdas de Financiamento	924,67 €	1 750,00 €	-825,33 €
TOTAL	578 543,10 €	603 815,57 €	-25 272,47 €

Sem provisões / imparidades 578 543,10 € 582 123,45 € -3 580,35 € -0,6%

Quadro nº 2 – Gastos e Perdas: análise comparativa entre Realizado e Orçamentado no ano de 2016

Impostos	Realizado 2016
Imposto s/ Rendimento do Período	7 368,09 €

A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos** é a que apresenta a maior expressão (43%) na estrutura de gastos da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros. Aqui estão refletidos os gastos gerais de funcionamento da secção, assim como os gastos decorrentes das actividades levadas a cabo pelos órgãos sociais, na execução do plano de actividades apresentado.



Relatório de Actividades e Contas do ano 2016



Os **Gastos com o pessoal**, traduzem os gastos relativos ao pessoal alocado à Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros, englobando todas as obrigações legais inerentes.

A perda de valor dos ativos devido ao uso e desgaste dos mesmos, está refletida na rubrica de **Gastos com depreciações e amortizações**.

Na rubrica **Outros Gastos e Perdas**, estão contempladas essencialmente os reembolsos dos encargos com empréstimos e os encargos com enfermeiros a trabalhar na OE.

Gastos e perdas de financiamento refere-se aos juros suportados decorrentes de financiamentos obtidos.

Análise do Investimento:

A este nível, a Secção Regional do Norte protelou para 2017 alguns investimentos que tinha previsto efetuar em 2016.

INVESTIMENTO			
	Realizado 2016	Orçamentado 2016	Desvio (em relação ao orçamentado)
Ativos Fixos Tangíveis:			
- Edifício e Outras Construções	0,00 €	4 500,00 €	-4 500,00 €
- Equipamento Básico/Administrativo/Informático	6 333,23 €	5 000,00 €	1 333,23 €
- Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00 €	500,00 €	-500,00 €
TOTAL	6 333,23 €	10 000,00 €	-3 666,77 € -36,7%

Quadro nº 3 – Investimento em 2016



Relatório de Actividades e Contas do ano 2016

Resultados:

A Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros encerrou o exercício económico de 2016 com um resultado líquido de **142.042,56€**.

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				
	Realizado 2016	Orçamentado 2016	Desvio	
Resultado Líquido do Exercício	142 042,56 €	156 755,23 €	-14 712,67 €	-9,4%

Quadro nº 4 – Resultado Líquido do Exercício 2016

Este valor de resultado reflete a quebra que houve na receita, não sendo compensado na sua totalidade na redução que houve nos gastos, relativamente ao estimado.

Mais se informa que, dando cumprimento ao artº 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de Setembro, segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, o Conselho Diretivo Regional procederá à constituição/aumento do **Fundo de Reserva** no valor de **14.204,26€**, correspondente a 10% do Resultado Líquido apresentado no exercício de 2016.

Aprovado em Reunião Extraordinária de Conselho Diretivo Regional de 15 de fevereiro de 2017

O Presidente do Conselho Diretivo Regional


Enfº João Paulo Marques de Carvalho



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS REFERENTES AO ANO DE 2016

Dando cumprimento ao disposto no artigo 48º, nº2, alínea b) do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros publicado pela Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro, vimos dar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal Regional do Norte, sobre o Relatório e Contas do exercício do Conselho Diretivo Regional do Norte, referentes ao ano de 2016.

Acompanhámos com regularidade a atividade da Secção Regional do Norte, tendo recebido do Conselho Diretivo Regional e dos serviços administrativos, todos os elementos e esclarecimentos que entendemos necessários, para o desempenho das nossas funções.

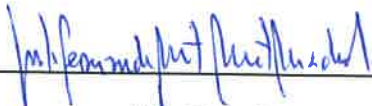
No cumprimento da nossa ação fiscalizadora, teve este Conselho Fiscal Regional a oportunidade de constatar o profissionalismo, a dedicação e o forte empenhamento do Conselho Diretivo, restantes Órgãos e de todos os colaboradores da Secção Regional Norte da Ordem dos Enfermeiros. Não se tomou conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os Estatutos e os preceitos legais aplicáveis.

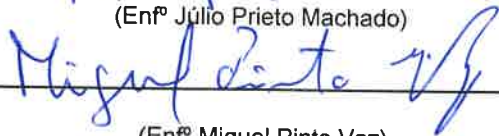
Face ao que antecede, o Conselho Fiscal Regional do Norte é de parecer que a Assembleia Regional, agendada para o dia 25 de fevereiro de 2017:

- a) Aprove os documentos de prestação de Contas do exercício de 2016, tal como foram apresentados;
- b) Aprove a aplicação de resultados proposta pelo Conselho Diretivo Regional.

Porto, 15 de Fevereiro de 2017

O Conselho Fiscal Regional do Norte,

Presidente 
(En.º Júlio Prieto Machado)

Vogal 
(En.º Miguel Pinto Vaz)